

Elyse M. Fitzpatrick

Celebrando
o evangelho
no livro de

Romanos

O pão de cada
dia da alma


VIDA NOVA

Sumário

Introdução	9
Dia 1: Justiça arruinada (Rm 1.1)	15
Dia 2: O evangelho de Deus (Rm 1.1)	19
Dia 3: Glória oculta (Rm 1.3,4).....	23
Dia 4: Amados de Deus (Rm 1.6,7)	27
Dia 5: A justiça de Deus (Rm 1.16,17)	31
Dia 6: Segundo suas obras (Rm 2.6-11)	35
Dia 7: O louvor que provém de Deus (Rm 2.28,29).....	39
Dia 8: Mas agora... Deus (Rm 3.21-26)	45
Dia 9: Confirmando a lei (Rm 3.27-31)	49
Dia 10: Na expectativa da bênção (Rm 4.3-8).....	53
Dia 11: Uma bênção para toda a terra (Rm 4.13).....	59
Dia 12: Atribuído como justiça (Rm 4.22-25).....	65
Dia 13: Firmes na graça (Rm 5.1,2)	71
Dia 14: Mas como isso pode ser certo? (Rm 5.6-8).....	77
Dia 15: Salvos por ele da ira (Rm 5.9).....	81
Dia 16: Amigos reconciliados (Rm 5.10).....	87
Dia 17: Reinando em vida (Rm 5.17).....	93
Dia 18: Pela obediência de um só — Primeira parte (Rm 5.19)	97
Dia 19: Pela obediência de um só — Segunda parte (Rm 5.19)	103
Dia 20: Pela obediência de um só — Terceira parte (Rm 5.19)	107
Dia 21: Pela obediência de um só — Quarta parte (Rm 5.19)	113

Dia 22: Sobre morte e vida e o poder de uma nova identidade (Rm 6.1,2)	119
Dia 23: Lembre-se de quem você é (Rm 6.11)	125
Dia 24: Debaixo da lei, debaixo da graça (Rm 6.14).....	131
Dia 25: De modo nenhum! (Rm 6.17,18)	137
Dia 26: Libertos por meio da morte para servir (Rm 7.1,6)	143
Dia 27: Santo, justo e bom (Rm 7.12)	147
Dia 28: Abençoada desgraça (Rm 7.24,25)	153
Dia 29: Não há condenação: nem agora, nem nunca (Rm 8.1).....	159
Dia 30: Todas as coisas (Rm 8.28-30)	165
Dia 31: Se Deus é por nós (Rm 8.31-34)	169
Dia 32: Nada pode nos separar do amor de Deus (Rm 8.38,39)	173
Apêndice 1: Romanos 8.....	179
Apêndice 2: A mais importante boa-nova	183

Introdução

Martinho Lutero chamava o livro de Romanos de

a parte principal do Novo Testamento e o evangelho em sua forma mais pura, digno não só de que todo cristão o saiba de cor, palavra por palavra, mas dele se ocupe todos os dias, como se fosse o pão de cada dia da alma. Por muito que se possa lê-lo ou nele refletir, nunca será demais, e, quanto mais se lida com esse livro, mais precioso ele se torna e melhor o leitor o aprecia.¹

Pense nessas palavras. Lutero disse que nosso coração deve se ocupar das verdades contidas no livro de Romanos “todos os dias”. De fato, ele afirmou que trata-se de um livro tão importante que deveria ser para nós como “o pão de cada dia da alma”. Minha alma precisa desse pão *a cada dia*, pois, apesar de eu ir para a cama à noite crendo no evangelho, acordo todas as manhãs precisando ouvi-lo novamente. Por certo que Jesus me ama. Por certo que o evangelho é a boa-nova. Mas por que eu tinha de entornar o café justamente hoje, quando estou com tanta pressa?

Eu bem sei que deveria celebrar o Pão da vida todas as manhãs. Mas não faço isso. Às vezes tenho de correr porta afora antes mesmo de poder saboreá-lo. Às vezes desperdiço meu tempo mexendo no

¹Martinho Lutero, *Preface to the Epistle to the Romans* (1552), tradução para o inglês de J. Theodore Mueller (Grand Rapids: Kregel, 1976), p. xiii.

Facebook ou respondendo a e-mails, e de repente percebo que boa parte da manhã se foi e eu ainda não me dediquei a ele.

Meu palpite é que o mesmo pode estar ocorrendo com você. Obrigações para com a família, amigos e trabalho, o canto de sereia da Internet, uma curiosidade implacável e fútil sobre “o que está acontecendo”, tudo isso me arrasta para longe do descanso de que minha alma precisa. Outras vezes é apenas o dia que amanhece lindo e eu sinto vontade de ir para a praia, a piscina, o parque, enfim, para qualquer lugar, apenas para sentir que estou fazendo algo divertido!

E assim já saio de casa faminta. Nem sempre me lembro (ou sequer quero me lembrar) de me saciar com esse Pão. Outras vezes admito que simplesmente não estou com muita fome, ao menos não desse Pão. E então, inevitavelmente, acabo toda vez no mesmo lugar: trabalhando, comprando, jogando ou clicando mais e mais, e me desespero quando percebo que tentei satisfazer minha alma com algo que não é ele, e todo o meu trabalho ou esforço para distrair ou preencher ou satisfazer a mim mesma não foi suficiente para outra coisa senão me deixar mais faminta ainda. Quisera eu aquietar meu coração, simplesmente me sentar aos pés de Jesus e deixar que ele me alimente todos os dias!

Essa é a razão de ser deste livro. Oro para que ele faça três coisas por todos nós. Em primeiro lugar, peço que nos torne realmente famintos pelo Pão da vida (Jo 6.35). Em segundo lugar, oro para que o Espírito o use para alimentar nossa alma com o evangelho. E, mais do que qualquer outra coisa, oro para que este pequeno devocional nos atraia para o próprio livro de Romanos e, claro, em última análise, para o grande amor de Deus, nosso Pai, e para o amor sem limites e a obra incomensurável de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Então, aqui vai minha sugestão: primeiro, recomendo que comece pela leitura do livro de Romanos. Como este livro não tem a pretensão de ser um comentário sobre todo o livro de Romanos, mas

apenas um breve devocional que saboreia as verdades apresentadas nos capítulos 1 a 8, você pode se propor a ler pelo menos o capítulo de Romanos do qual eu estiver tratando, para que possa entender o que estou dizendo no contexto do pensamento de Paulo. Se tiver acesso à Internet, sugiro que ouça o texto de Romanos *on-line* em um aplicativo, como o youVersion, que traga várias versões da Bíblia em português. Ler o texto bíblico enquanto o ouve é provavelmente a melhor maneira de começar a entendê-lo, e pessoalmente acho que ajuda muito a manter cativos os pensamentos dispersos. Claro, você também pode lê-lo em voz alta para si mesmo.

Reitero que meu objetivo neste livro é fazer-nos sentir fome de Cristo e começar a apresentá-lo a nós de tal modo que possamos provar e ver que ele é bom. Reconheço que escolhi passagens bem específicas de Romanos para alcançar esse objetivo. Não teci comentários sobre tudo o que Paulo apresenta em Romanos, nem tentei fazer a exegese dos capítulos inteiros. Já existem no mercado livros de estudo maravilhosos sobre Romanos,² entre os quais merece destaque o comentário de Lutero (em especial seu *Prefácio a Romanos*,

²Entre os livros que consultei enquanto escrevia este devocional estão: Martinho Lutero, *The Epistle to the Romans* (1552), tradução para o inglês de J. Theodore Mueller (Grand Rapids: Kregel, 1976); Douglas J. Moo, *The Epistle to the Romans*, New International Commentary on the New Testament (Grand Rapids: Eerdmans, 1996); Leon Morris, *The Epistle to the Romans*, Pillar New Testament Commentary (Grand Rapids: Eerdmans, 1988); John Murray, *The Epistle to the Romans* (Grand Rapids: Eerdmans, 1997) [edição em português: *Romanos: Comentário bíblico Fiel*, tradução de João Bentes (São José dos Campos: Fiel, 2003)]; Francis A. Schaeffer, *The finished work of Christ: the truth of Romans 1—8* (Wheaton: Crossway, 1998) [edição em português: *A obra consumada de Cristo: a verdade de Romanos 1—8*, 1. ed., tradução de Gabrielle Greggersen Bretzke (São Paulo: Cultura Cristã, 2003)]; R. C. Sproul, *Romans*, St. Andrew's Expository Commentary (Wheaton: Crossway, 2009) [edição em português: *Estudos bíblicos expositivos em Romanos*, tradução de Heloísa Cavallari; Marcio Santana (São Paulo: Cultura Cristã, 2011)]; John R. W. Stott, *The message of Romans*, The Bible Speaks Today (Downers Grove: InterVarsity, 1994) [edição em português: *A mensagem de Romanos*, tradução de Silêda; Marcos D. S. Steuernagel (São Paulo: ABU Editora, 2000)].

escrito nos últimos anos de vida, quando seu pensamento teológico já estava amadurecido).

Você notará que trabalhei muito em certos trechos de Romanos e só pincei uma passagem ou duas de outros. Novamente repito que não estou tentando fazer a exegese do livro todo, mas, sim, extrair dele uma só mensagem: a mensagem absolutamente surpreendente da graça de Deus.

Espero que este devocional crie nas pessoas uma fome por conhecer mais de Romanos, pois, como Lutero escreve, ele é “o evangelho em sua forma mais pura” e, tenhamos ou não consciência disso, a mensagem do evangelho é a que precisamos ouvir. Há uma série de mensagens contrárias ao evangelho sendo proclamada hoje em nossas igrejas, mensagens de autoajuda sobre como se empenhar mais, encontrar seu potencial e deixar Jesus orgulhoso. Todas essas mensagens são contrárias ao evangelho porque giram em torno de você, de seu trabalho, sua bondade, seus planos e sucesso, e, sim, até mesmo de sua obediência. Elas fazem o indivíduo voltar-se para si mesmo, pensar que tudo está em suas mãos e que seu desempenho é tudo que importa. E não exercitam o paladar em saborear o doce e humilde maná que vem do alto. Em vez de fazer o ser humano voltar-se para si mesmo, Paulo nem sequer menciona suas obrigações até chegar ao capítulo 6 de Romanos, no qual simplesmente diz ao leitor para considerar o que Cristo já fez. *O ser humano não é o assunto principal de Romanos*. Jesus Cristo é, e é assim que deve ser.

Lutero escreveu que a leitura e a reflexão na mensagem do evangelho articulada em Romanos nunca poderão esgotar seu significado. Tampouco precisamos nos preocupar em ficar cansados dela, como se o evangelho fosse uma nova moda que cairá no esquecimento, tal e qual algum sucesso passageiro. Nossa alma nunca se cansará dessa história tão antiga, simplesmente porque a obra do Espírito Santo é preservar o sabor de Jesus Cristo sempre fresco e delicioso

para nós. Estou convencida de que, mesmo no céu, quando a fé se tornar realidade visível, quando tivermos faculdades perfeitas para a reflexão, quando nosso corpo finalmente for capaz de perseverar através de fraqueza, cansaço e transtornos, mesmo então não seremos capazes de sondar inteiramente as verdades magníficas apresentadas na Carta de Paulo aos Romanos, e ali concretizadas diante de nós. Cansou-se? Um fogo de palha? O evangelho? Dificilmente! A verdade, como Lutero escreve, é que, “quanto mais se lida com ele, mais precioso se torna e melhor o leitor o aprecia”. Então, sente-se logo à mesa e peça ao Espírito para fartá-lo por completo com o evangelho em Romanos. Está com água na boca? Espero que esteja!

DIA 1



Justiça arruinada

Paulo, servo de Jesus Cristo...

(Rm 1.1).

Paulo, o grande apóstolo que escreveu a maior parte do Novo Testamento, plantou igrejas e, por fim, sofreu o martírio, não merecia a bênção de Deus. Ele não merecia ser chamado de “servo”, “escravo”, nem sequer de “escravo por amor” a Jesus Cristo. Não, ele merecia ser chamado de “inimigo”, porque, afinal, era essa identidade que tinha escolhido para si mesmo. Lembre-se de que, antes de se tornar um servo de Cristo, Paulo fora um homem que respirava “ameaças e mortes” contra a igreja de Cristo (At 9.1). Poderia ser chamado de servo de Jesus Cristo? Ora, dificilmente.

Paulo gloriava-se no papel de perseguidor da igreja, pois odiava o evangelho. Sim, eu sei: “odiava” parece uma palavra muito forte, mas é exatamente assim que Paulo se sentia. Ele odiava o evangelho com tamanha intensidade que estava determinado a extirpá-lo da face da terra e a arruinar a vida daqueles que o amavam (Gl 1.13). Mas então Deus arruinou a vida de Paulo, não lhe dando a sentença que merecia, mas, em vez disso, graça.

Não se engane. Exceto por seu ódio contra os cristãos, Paulo deve ter sido exatamente o tipo de pessoa que você gostaria de ter como vizinho. Vinha de uma boa família, era um bom cumpridor

de regras. Cuidava do jardim, votava e nunca andava com pessoas suspeitas. Sim, poderíamos presumir que Paulo era um bom candidato a receber o amor de Deus. Afinal, quem tinha mais zelo pela justiça do que ele? Mas nossa suposição teria sido equivocada. É claro que Deus amava Paulo, mas não porque ele fosse bom. Não, Deus amava Paulo apesar de sua bondade religiosa, que era justamente o que tornava Paulo repulsivo aos olhos de Deus (Is 64.6). Veja bem, o problema de Paulo não era seu mau comportamento, mas, sim, o fato de ele confiar em sua própria bondade e capacidade de satisfazer as exigências da lei. Era essa sua autoconfiança que o tornava inimigo de Jesus. E então, um belo dia, na estrada para Damasco, Deus arruinou sua justiça própria — *com graça*.

E esta é a notícia chocante: Deus se agrada em mostrar sua misericórdia arruinando pessoas “boas”. Parece absurdo, não é? Achamos que Deus gosta de arruinar pessoas más, para tirá-las da maldade, o que ele evidentemente faz. Mas Deus também se deleita em destruir aqueles que parecem bons, ao menos exteriormente. O principal obstáculo para o relacionamento de Paulo com Deus não era sua falta de religião. Pelo contrário, era justamente sua religião. Não se esqueça: Paulo verdadeiramente se gabava de “ultrapassar” muitos de seus contemporâneos e ser “extremamente zeloso” da lei (Gl 1.14). Ele se via como um herói da única fé verdadeira, e era justamente essa identidade que o impedia de servir ao Deus por quem dizia viver. Paulo precisava ser arruinado, e Jesus era a pessoa indicada para isso. Então, certo dia, justamente quando poderíamos supor que Paulo tinha ido longe demais e realmente esgotado suas chances com Jesus, o Mestre o derrubou, cegou e apresentou-lhe à graça. Que Salvador!

A história de Paulo é uma boa notícia para todos aqueles que estão tentados a colocar sua confiança em si mesmos, em sua própria capacidade de trabalhar duro o suficiente para merecer o favor de Deus. A graça é algo tão surpreendente! É surpreendente porque nos parece plausível que uma prostituta reconheça sua necessidade de

O evangelho em sua forma mais pura

Podemos ir dormir à noite acreditando no evangelho e acordar todas as manhãs precisando ouvi-lo novamente. Mas, como muitos de nós não encontra tempo para mergulhar em um extenso comentário sobre Romanos – o livro escrito por Paulo que mostra as gloriosas riquezas da boa notícia –, precisamos de recursos que nos auxiliem em nossa busca diária pelo evangelho.

Felizmente, em **Celebrando o evangelho no livro de Romanos**, Elyse Fitzpatrick torna acessível a mensagem dessa carta de Paulo, que Martinho Lutero chamou “o evangelho em sua forma mais pura”. Este devocional de 32 dias, ao longo dos quais somos levados a pôr essa boa notícia em prática, nos ajuda a experimentar o profundo refrigério expresso com clareza nessa extraordinária carta.

Espero que este devocional crie nas pessoas uma fome por conhecer mais de Romanos, pois, [...] tenhamos ou não consciência disso, a mensagem do evangelho é a que precisamos ouvir. Há uma série de mensagens contrárias ao evangelho sendo proclamadas hoje em nossas igrejas, mensagens de autoajuda sobre como se empenhar mais, encontrar seu potencial e deixar Jesus orgulhoso. Todas essas mensagens são contrárias ao evangelho porque giram em torno de você. [...] O ser humano não é o assunto principal de Romanos. Jesus Cristo é, e é assim que deve ser.

Da “Introdução”


VIDA NOVA
vidanova.com.br

 /vidanovaedicoes

 @edicoesvidanova

 @edicoesvidanova

ISBN 978-85-275-1003-5



9 788527 510035